

A PERCEPÇÃO DE INICIANTES CIENTÍFICOS ACERCA DO PROCESSO DE TERRITORIALIZAÇÃO E COLETA DE DADOS DA CLÍNICA INTEGRADA EM SAÚDE UNIFAMETRO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Ana Carolina Ferreira Feitosa

Centro Universitário Fametro – Unifametro

anacarolferreiraf@gmail.com

Jamille Filismino Vasconcelos

Centro Universitário Fametro – Unifametro

jamille.vasconcelos@aluno.uifametro.edu.br

Marley Gomes de Freitas

Centro Universitário Fametro – Unifametro

marley.freitas@outlook.com

Rômulo de Souza Araújo

Centro Universitário Fametro – Unifametro

romulo_souza@outlook.pt

Arisa Nara Saldanha de Almeida

Centro Universitário Fametro – Unifametro

arisa.almeida@professor.unifametro.edu.br

Juliana Freitas Marques

Centro Universitário Fametro – Unifametro

Juliana.marques@professor.unifametro.edu.br

Título da Sessão Temática: Promoção da Saúde e Tecnologia Aplicadas
Evento: VII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica.

RESUMO

A territorialização não pode ser resumida ao simples ato de reconhecer e demarcar uma determinada área geográfica. Ela exige um conjunto de fatores e habilidades para que seja possível entender a população adstrita e suas peculiaridades, entre elas as condições de existência, de moradia, de trabalho, de alimentação, de lazer, as relações sociais, o processo saúde-doença e a qualidade de vida da mesma. Reconhece-se então, que a territorialização é uma potente ferramenta para planejar ações de promoção e de atenção integral à saúde. Objetiva-se nesse trabalho relatar a percepção dos participantes do Programa de Iniciação Científica sobre o processo de territorialização da Clínica Integrada em Saúde – UniFametro. Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por alunos e iniciantes científicos, bolsistas e voluntários, do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior em Fortaleza, durante o mês de agosto de 2019. O projeto, intitulado “Processo de Territorialização e Atenção à Saúde da Clínica Escola da UniFametro” conta

com dois professores orientadores, três iniciantes científicos e dois alunos voluntários. Notou-se uma extensa relevância do Programa de Iniciação científica para o amadurecimento dos pesquisadores envolvidos, em especial aquilo que diz respeito ao seu desenvolvimento profissional e acadêmico e à sua evolução pessoal.

Palavras-chave: Territorialização, Pesquisa em Enfermagem, Educação em Enfermagem, Grupo de Pesquisa.

INTRODUÇÃO

A área da Enfermagem vem reconsiderando e reavaliando seus conceitos, sua maneira de pesquisar e de educar, o que reflete avanços e mudanças no desenvolvimento curricular dos cursos de formação profissional, em especial no nível superior. As novas tendências e inovações pedagógicas produzidas dentro da academia, atreladas ao desenvolvimento científico e tecnológico realizado nos Grupos de Pesquisa, têm sido produto dos diferentes processos de produção científica no setor de Educação em Enfermagem do Brasil (BACKES, 2012).

O conceito de território, do ponto de vista sócio-político, são as relações sociais projetadas em determinado local e não apenas a área geográfica demarcada (SOUZA, 1995). Isso nos ajuda a compreender porque o processo de territorialização não pode – nem deve – resumir-se à demarcação de terra/solo/espço de determinada área geográfica. A partir dessa realidade, entendemos que a territorialização em saúde deve envolver a integralidade, a humanização, a responsabilidade com os indivíduos envolvidos, a efetividade de projetos terapêuticos e o respeito à identidade e autonomia da população adstrita no serviço (CECIM, 2005; ROVERE, 2005).

Portanto, o Programa de Iniciação Científica nas instituições de ensino superior, possuem capacidade de proporcionar aos acadêmicos a oportunidade de aprender um conteúdo diferente daquele a que está familiarizado em sala de aula, despertando diferentes habilidades, bem como desenvolvendo outras que necessitam de reciclagem. Pode-se citar como exemplo a curiosidade para o novo e desconhecido, a criatividade no desenvolvimento tarefas e a produção de novos conhecimentos.

O projeto, intitulado de “O Processo de Territorialização da Clínica Integrada em Saúde UniFametro”, foi idealizado com vistas a conhecer a população assistida pela mesma. Dessa forma, a territorialização revelou-se uma potente ferramenta para planejar ações de promoção e atenção integral à saúde. Isto porque esse

processo oferece uma base sólida, o que costumamos chamar de diagnóstico situacional uma vez que os projetos em saúde nascem das necessidades de saúde da comunidade, e não de programas verticais que tendem a vir do 'nível central' para a 'ponta'. (SANTOS; RIGOTTO, 2011).

Para a efetivação do processo de territorialização do local apontado, identificou-se a necessidade de desenvolvimento de um instrumento para coleta de dados, a fim de ser utilizado como principal ferramenta de informação dos indivíduos abordados.

Desse modo, o presente trabalho tem como objetivo relatar a percepção dos alunos do Programa de Iniciação Científica sobre o processo de coleta de dados para a territorialização da Clínica Integrada em Saúde - UniFametro.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por alunos do curso de enfermagem de uma instituição de ensino superior em Fortaleza e iniciantes científicos, bolsistas e voluntários, do projeto intitulado "O Processo de Territorialização da Clínica Integrada Unifametro" durante o mês de agosto de 2019.

A partir do diagnóstico situacional prévio notou-se que a área de cobertura da Clínica Escola envolvia diferentes bairros e municípios, uma vez que a principal captação dos usuários é feita através do contato com os alunos dos diferentes cursos da instituição de ensino a que está vinculada. Partindo deste diagnóstico, entendeu-se que não seria possível delimitar geograficamente a área de abrangência da mesma. Portanto, identificou-se a necessidade de desenvolvimento de um instrumento de coleta de dados.

O presente instrumento foi pré-projetado pela professora orientadora, e reestruturado pelos pesquisadores e voluntários a partir da experiência de campo vivenciada nos primeiros dias de coleta. Trata-se de um instrumento de caráter qualitativo, contendo questões objetivas e subjetivas, cuja principal finalidade é tornar a entrevista dinâmica e resolvida, evitando possíveis vieses nos resultados.

A sessão de questões objetivas tem a finalidade de identificar o perfil socioeconômico do indivíduo. Já a sessão de questões subjetivas, contém perguntas norteadoras de cunho pessoal, social, e sobre seu grau de satisfação acerca dos serviços e hospitalidade ofertados na clínica integrada.

Para as entrevistas, os pesquisadores abordavam os usuários no salão de

espera da Clínica Integrada em Saúde – UniFametro, falando sobre qual a finalidade da pesquisa. Aos usuários predispostos a participarem, era feito o convite para acompanhar os pesquisadores até a sala reservada para a entrevista. Em caso de recusa, o pesquisador perguntava ao usuário se seria possível realizar a coleta no salão ou na saída do serviço.

Trata-se de um instrumento de caráter qualitativo, contendo questões objetivas e subjetivas, cuja principal finalidade é tornar a entrevista dinâmica e resolvida, evitando possíveis vieses nos resultados.

A sessão de questões objetivas tem a finalidade de identificar o perfil socioeconômico do indivíduo. Já a sessão de questões subjetivas, contém perguntas norteadoras de cunho pessoal, social, e sobre seu grau de satisfação acerca do serviço e hospitalidade ofertados na clínica integrada.

Em caso de recusa, o pesquisador agradecia ao usuário educadamente e se retirava, ou o acompanhava de volta ao salão.

Todo o processo de coleta de dados era gravado em áudio, com vistas a manter a fidedignidade de dados. O arquivo era upado em drive digital da equipe de pesquisa imediatamente após cada entrevista, evitando possíveis perdas. Os dados coletados eram transcritos e enviados a professora orientadora para tabulação e arquivamento dos mesmos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto conta com a participação de dois professores orientadores, três iniciantes científicos, e dois voluntários. Os pesquisadores têm oportunidades igualitárias de participação nos processos envolvidos na pesquisa. O envolvimento dos alunos tem resultado na oportunidade de crescimento no universo acadêmico, uma vez que várias habilidades estão sendo testadas e desenvolvidas a cada etapa do processo.

O instrumento utilizado para a coleta de dados, por ser de caráter qualitativo, têm proporcionado aos pesquisadores a oportunidade de conhecer diferentes histórias por trás de cada usuário, tornando possível que o usuário seja visto como único e como todo, não somente alguém que utiliza e/ou necessita de um dos serviços ofertados pela clínica. Tal experiência proporcionou uma mudança positiva no olhar profissional dos pesquisadores, melhorando sua postura diante dos desafios do processo que participaram.

Os pesquisadores são divididos em turnos alternados e fazem a coletas periodicamente, de acordo com a escala definida de horários. O processo de entrevista dura em média de 3 horas, durante toda a semana, com os usuários de todos os serviços prestados pela clínica, em demanda livre, sem preocupações com tempo ou fuga de assunto tendo em vista que a principal finalidade do projeto é conhecer a fundo a sua população adstrita e os problemas por ela vivenciados.

Inicialmente notou-se uma discreta dificuldade por parte dos iniciantes e voluntários quanto a disponibilidade de horário dos mesmos, tendo em vista a peculiaridade de cada um. Foram identificadas também algumas dificuldades em relação à infra-estrutura disponibilizada para a realização das entrevistas e de aparato geral para a realização da coleta. Todavia, nenhum desses vieses revelou-se uma real barreira para que a não concretização da coleta, uma vez que puderam ser rapidamente solucionados.

Embora houvesse algumas rejeições de participação, a grande maioria dos usuários mostrou-se solícitos e receptivos. Entre as dificuldades encontradas para a realização da entrevista, seria o receio dos mesmos em deixar o salão de espera para dirigir-se à sala reservada e, como consequência, perderem o chamado para o atendimento que vieram buscar. Também se notou presente nos pacientes abordados na saída da sala de procedimentos, o receio de possíveis atrasos que pudessem gerar perda de transporte para o retorno à sua residência.

O processo de entrevistas iniciado no mês de agosto proporcionou uma experiência renovadora aos pesquisadores, uma vez que durante a coleta, o clima geralmente esteve descontraído, beirando a informalidade. Fato que ajudou na obtenção de informações adicionais que mais tarde se revelaram importantes para o processo, além de revelar-se uma estratégia para gerar conforto e segurança aos usuários entrevistados.

Sobretudo, os pesquisadores preservaram a autonomia e identidade dos usuários, permitindo-os expressarem-se da forma que preferissem, sem preocuparem-se com eventuais fugas ao objetivo da entrevista. Tal ato revela-se como respeito aos princípios da bioética, conforme delineados na Resolução 466/12, a qual estabelece procedimentos e atitudes conducentes à realização de investigação com seres humanos (BRASIL, 2012).

Como vantagem de todo o processo, os iniciantes sentiram-se mais seguros e confiantes no que cinge a realização de uma entrevista, especialmente nas questões

que envolvem a abordagem ao usuário, a linguagem empregada e a utilização do instrumento de coleta. Os pesquisadores conseguiram perceber uma boa receptividade dos pesquisados em detrimento da entrevista, fator que facilitou o processo de coleta de dados.

Portanto, a coleta de dados proporcionou a oportunidade do desenvolvimento de um melhor trabalho em equipe, aproximando-nos da vivência de um pesquisador na prática, o qual nos oportunizou desenvolver várias habilidades, como por exemplo: melhor organização, alcance de metas, trabalho com prazos determinados e trabalhar diretamente com o público, face a face.

Além disso o ganho de competências como o princípio da ética, a responsabilidade com a pesquisa e os pesquisados, a imparcialidade do pesquisador e a sensibilidade de oferecer um melhor lugar para realização das entrevistas, foram certamente um dos mais relevantes aspectos que a experiência do projeto de iniciação científica acrescentou em nossa formação acadêmica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Notou-se uma extensa relevância do Programa de Iniciação científica para o amadurecimento dos pesquisadores envolvidos, em especial aquilo que diz respeito ao seu desenvolvimento profissional e acadêmico e à sua evolução pessoal.

Com isso, outra prerrogativa têm sido a contribuição desse processo para os usuários do serviço, que puderam sentir-se cada vez mais acolhidos e envolvidos, sujeitos participativos dos avanços e das mudanças dentro da Clínica Integrada em Saúde - UniFametro.

Dessa forma, estima-se que tal experiência tenha sido modular naquilo que tange o amadurecimento profissional e científico dos indivíduos participantes.

REFERÊNCIAS

Backes, V. M. S. et al. Grupos de Pesquisa de Educação em Enfermagem do Brasil. São Paulo: **Rev. esc. enferm. USP** vol.46, 2012.

FARIA, R. M. A territorialização da atenção primária à saúde no sistema único de saúde e a construção de uma perspectiva de adequação dos serviços aos perfis do território urbano. **Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, v. 9, n. 16, p. 121 - 130, 19 jun. 2013.

GONDIM, G.M.M; MONKEN. M. Territorialização em Saúde. **Dicionário da Educação Profissional em Saúde**. Fiocruz, Rio de Janeiro. 2009.

SANTOS, J.L.G.; ET AL. Integração entre dados quantitativos e qualitativos em uma pesquisa de métodos mistos. **Texto contexto enferm.**, v.26, n.3, e1590016, 2017.